

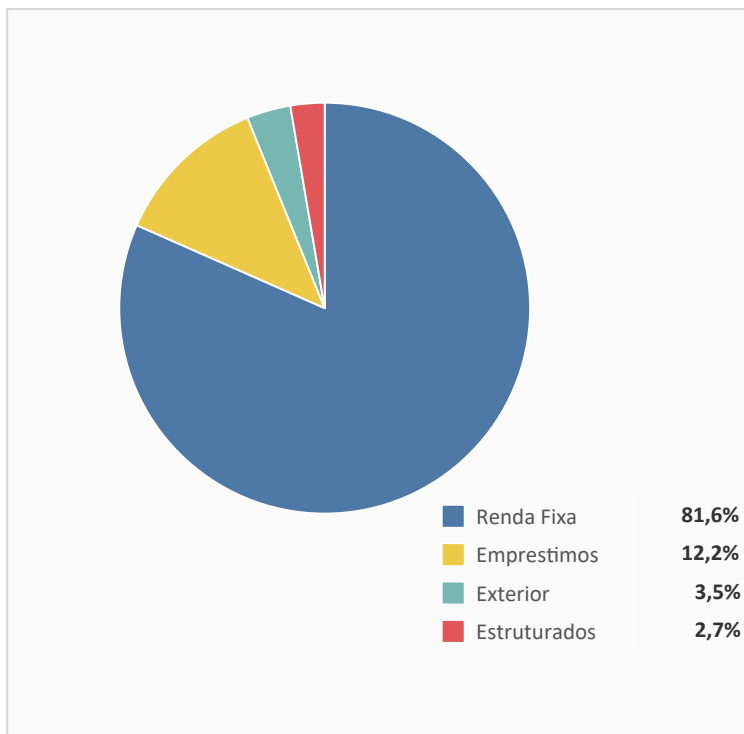
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,27%	0,47%	1,69%	-0,53%	0,80%	-1,17%	1,15%	1,91%	0,40%	2,04%	-1,00%	0,26%	6,41%
2023	0,85%	-0,36%	0,21%	1,45%	1,57%	1,94%	1,23%	0,70%	0,56%	0,23%	1,51%	1,33%	11,79%
2024	0,79%	0,70%	0,85%	0,01%	0,90%	0,30%	1,20%	0,81%	0,59%	0,70%	0,55%	0,28%	7,96%
2025	0,84%	1,00%	1,06%	1,25%	1,15%	1,14%	1,09%	1,23%	1,22%	1,29%	1,05%	1,12%	14,30%
2026	1,19%	1,05%	0,80%	1,10%									4,21%

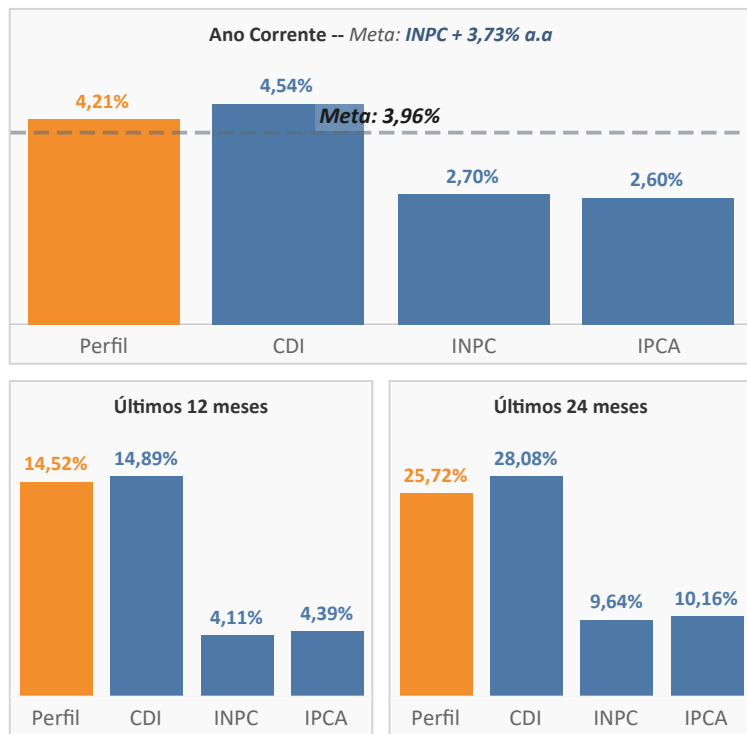
Cenário Macroeconômico Abril de 2026

Em abril, o cenário global foi marcado pela manutenção da taxa de juros nos EUA, no patamar de 3,5% a 3,75% ao ano, e na Zona do Euro. A decisão externa reflete pressões inflacionárias de energia, motivadas por conflitos no Oriente Médio. No Brasil, a inflação (IPCA) subiu 0,67% em abril, impactada principalmente pelo grupo de alimentos. Visando suavizar a atividade econômica local e fomentar o pleno emprego, o Banco Central reduziu a Selic (taxa básica de juros) para 14,5% ao ano (corte de 0,25%). Nossa estratégia de Renda Fixa capturou a rentabilidade consistente dos juros, com o CDI fechando o mês em 1,09%. O multimercado estruturado se recuperou em abril, rendendo 2,14% no mês. Principais contribuições vieram das posições em bolsa americana e aposta na queda do dólar. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, se recuperou no mês de abril diante do fechamento na curva de juros americana, alcançando retorno de 2,41%.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

